

MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES

(Organizador)

ENFERMAGEM:

Investigação científica,
ensino e assistência 2

MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES

(Organizador)

ENFERMAGEM:

Investigação científica,
ensino e assistência 2



Atena
Editora
Ano 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Enfermagem: investigação científica, ensino e assistência 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Marcus Fernando da Silva Praxedes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 Enfermagem: investigação científica, ensino e assistência 2
/ Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. -
Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0295-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.954221207>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Praxedes, Marcus
Fernando da Silva (Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa - Paraná - Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar a coleção “ENFERMAGEM: INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA, ENSINO E ASSISTÊNCIA”. Os volumes dessa coletânea trazem variados estudos que reúnem evidências científicas que visam respaldar a importância de uma assistência de enfermagem pautada pela excelência e qualidade. A primeira obra aborda temas como o protagonismo da enfermagem no incentivo ao aleitamento materno; a assistência humanizada da equipe de enfermagem no parto, ao neonato e lactente; cuidados com pacientes pediátricos, a aplicação do escore pediátrico de alerta e o papel da enfermagem na oncologia pediátrica; acolhimento e classificação de risco obstétrico na pandemia COVID-19 e luto parental; cuidados com pacientes com diagnóstico de diabetes mellitus tipo 2 e a importância de intervenções educacionais para essa população; cuidados paliativos; repercussão da mastectomia na vida das mulheres; cuidados de enfermagem à pessoa em situação crítica e a carga de trabalho em serviços de medicina intensiva; assistência ao paciente em tratamento hemodialítico; e a letalidade dos acidentes de trânsito no Brasil.

A segunda obra discute temas como a auditoria em enfermagem e o planejamento na gestão em enfermagem; a simulação clínica para o ensino de enfermagem; a importância da lavagem das mãos na prevenção de infecções; a cultura de segurança do paciente; perspectiva histórica do ensino e avaliação dos cursos de enfermagem, o papel da preceptoria e concepções dos estudantes; uso de plantas medicinais e fitoterápicos na atenção primária; assistência de enfermagem na saúde mental do indivíduo e sua família; a infecção por COVID-19 em profissionais de enfermagem; vulnerabilidade da pessoa idosa e o uso de tecnologias no cuidado à essa população; tratamento de tuberculose latente em adolescente; doenças crônicas não transmissíveis e as condições de saúde da população brasileira; e as vantagens e desvantagens da toxina botulínica.

Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

O PAPEL DO ENFERMEIRO AUDITOR EM CENTRO CIRÚRGICO: OPME REVISÃO BIBLIOGRÁFICA


Adriana Maria Alexandre Henriques
Débora Machado Nascimento do Espírito Santo
Cláudia Carina Conceição dos Santos
Elisa Justo Martins
Liege Segabinazzi Lunardi
Flávia Giendruczak

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9542212071>

CAPÍTULO 2..... 9

A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA EM ENFERMAGEM PARA AS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE


Adelina Ferreira Gonçalves
Eline Aparecida Vendas Righetti
Sabrina Ferreira Furtado Magrin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9542212072>

CAPÍTULO 3..... 21

A IMPORTÂNCIA DO PLANEAMENTO NA GESTÃO EM ENFERMAGEM DE SERVIÇOS HOSPITALARES: UMA *SCOPING REVIEW*


Catarina Raquel Ferreira Porfírio
Maria Manuela da Silva Martins
Narcisca Gonçalves
Margarida Ferreira Pires
Regina Maria Pires

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9542212073>

CAPÍTULO 4..... 33

O IMPACTO DA MOTIVAÇÃO DO ENFERMEIRO GESTOR NA NOTIFICAÇÃO DOS INCIDENTES EM ENFERMAGEM: UMA REFLEXÃO

Catarina Raquel Ferreira Porfírio
Maria Manuela da Silva Martins
Margarida Ferreira Pires
Regina Maria Pires

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9542212074>

CAPÍTULO 5..... 38

A IMPORTÂNCIA DA SIMULAÇÃO CLÍNICA PARA O ENSINO DO PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAÇÃO COM SEGURANÇA NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM


Eliane Souza de Almeida Cruz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9542212075>

CAPÍTULO 6..... 45

ATENDIMENTO SIMULADO AO PACIENTE VÍTIMA DE TRAUMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA


Karina Mara Brandão Teles Barbosa Andrade
Mariana dos Santos Serqueira
Landra Grasielle Silva Saldanha
Claudenice Ferreira dos Santos
Danielle de Andrade Canavarro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9542212076>

CAPÍTULO 7..... 53

CENÁRIO SIMULADO: MANEJO DE RESÍDUOS DE LUVAS DE LÁTEX ENTRE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM


Adriana Aparecida Mendes
Rondinelli Donizetti Herculano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9542212077>

CAPÍTULO 8..... 65

A IMPORTÂNCIA DA LAVAGEM DAS MÃOS PARA O CONTROLE DA INFECÇÃO HOSPITALAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA


Marceli Diana Helfenstein Albeirice da Rocha
Jessé Alves da Cunha
Patrícia Alves de Mendonça Cavalcante
Raimunda Maria Ferreira de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9542212078>

CAPÍTULO 9..... 74

FATORES RELACIONADOS AO CUMPRIMENTO DA TÉCNICA DE HIGIENE DAS MÃOS PELA ENFERMAGEM: ESTUDO TRANSVERSAL


Priscila Brandão
Luana Ramos Garcia
Larissa Sousa Oliva Brun
Letícia de Assis Santos
Maithê de Carvalho e Lemos Goulart
Fernanda Maria Vieira Pereira Ávila
Fernanda Garcia Bezerra Góes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9542212079>

CAPÍTULO 10..... 89

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA SEGURANÇA DO PACIENTE: ANÁLISE TEÓRICO REFLEXIVA


Oclaris Lopes Munhoz
Silomar Ilha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120710>

CAPÍTULO 11..... 97

CULTURA DE SEGURANÇA ENTRE PROFISSIONAIS DE HOSPITAIS: REVISÃO SISTEMÁTICA

Marcus Fernando da Silva Praxedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120711>

CAPÍTULO 12..... 104

PERCEÇÃO DE GRADUANDOS EM ENFERMAGEM SOBRE O PROJETO UEPA NAS COMUNIDADES


Kethully Soares Vieira

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro

Daniele Rodrigues Silva

Samantha Modesto de Almeida

Manoel Victor Martins Marinho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120712>


CAPÍTULO 13..... 109

ESTRATÉGIAS PARA APRIMORAR A INTERAÇÃO ENTRE OS ATORES ENVOLVIDOS NA PRECEPTORIA EM ENFERMAGEM NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO MARIA APARECIDA PEDROSSIAN - HUMAP

Odila Paula Savenhago Schwartz

José Felipe Costa da Silva

Renata Carmel de Araújo Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120713>

CAPÍTULO 14..... 118

PERSPECTIVA HISTÓRICA DO ENSINO EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Iranete Pereira Ribeiro

Christiane de Carvalho Marinho

Rafaella Fernanda Siqueira Pinto

Marcelo dos Santos Rodrigues


Jofre Jacob da Silva Freitas

Kátia Simone Kietzer

Lizomar de Jesus Maués Pereira Moia

Ilma Pastana Ferreira

Antônia Margareth Moita Sá

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120714>


CAPÍTULO 15..... 126






AVALIAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM ATRAVÉS DOS EGRESSOS NO MERCADO DE TRABALHO

Kamila Tessarolo Velame

Gilda Borges Pereira

Maria Carlota de Rezende Coelho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120715>

CAPÍTULO 16	137
CONCEPÇÕES DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE O PROCESSO SAÚDE DOENÇA	
Lucia Rondelo Duarte Isabela Peres da Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120716	
CAPÍTULO 17	148
PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS SOBRE O USO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NA ATENÇÃO PRIMARIA	
Pamela Rodrigues Lino de Souza Paulo Campos Renata Cristina Schmidt Santos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120717	
CAPÍTULO 18	160
O ENFERMEIRO MEDIANTE AO ADOLESCENTE COM IDEAÇÕES SUICIDAS: UMA PERCEPÇÃO DA PSICOLOGIA EM ENFERMAGEM	
Joice dos Santos Bonandi Maria Victória Rodrigues Archanjo Otávio Evangelista Marvila Cristine Moreira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120718	
CAPÍTULO 19	172
CURAE DE MIM: PROGRAMA PSICOEDUCATIVO PARA FAMILIARES CUIDADORES DE PESSOA COM DOENÇA MENTAL	
Catarina Afonso António Afonso João Gomes	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120719	
CAPÍTULO 20	183
TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS	
Felipe Ferreira da Silva Iara Maria Pires Perez	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120720	
CAPÍTULO 21	191
AS INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO DE FAMÍLIA NO AJUSTAMENTO MENTAL DA PESSOA COM ÚLCERA CRÔNICA NOS MEMBROS INFERIORES	
Sandra Maria Sousa Silva Marques Luciana Isabel dos Santos Correia Adília Maria Pires da Silva Fernandes João Filipe Fernandes Lindo Simões	


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120721>

CAPÍTULO 22.....205

A INFECÇÃO POR COVID 19 EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Vanusa Ferreira de Sousa

Leila Batista Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120722>

CAPÍTULO 23.....219

VULNERABILIDADE DA POPULAÇÃO IDOSA À COVID-19 EM UM ESTADO DO NORDESTE BRASILEIRO


Polyanna Freitas Albuquerque Castro

Andréa de Jesus Sá Costa Rocha

Amanda Silva de Oliveira

Líscia Divana Carvalho Silva

Rosilda Silva Dias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120723>

CAPÍTULO 24.....229


USO DA TECNOLOGIA NO CUIDADO À PESSOA IDOSA COM DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Eduarda de Almeida

Leonardo Mendes Santos

Hêmily Filippi

Graciela de Brum Palmeiras

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120724>

CAPÍTULO 25.....242

TRATAMENTO DE TUBERCULOSE LATENTE EM ADOLESCENTE ACOMPANHADO PELA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nívea Aparecida de Almeida

Gilcélia Correia Santos Bernardes

Fernanda Henriques Rocha Ribeiro

Ana Paula Nogueira Godoi

Flavya Letícia Teodoro Santos

Bruna Raiane Dias

Denner Henrique Isaias Souza


Isabella Viana Gomes Schettini

Rommel Larcher Rachid Novais

Paulo Henrique Araújo Soares

Wander Valadares de Oliveira Júnior

Patrícia Costa Souza de Sá

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120725>

CAPÍTULO 26.....248

DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS E AS CONDIÇÕES DE SAÚDE DA

POPULAÇÃO BRASILEIRA SEGUNDO A PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE

Évilin Diniz Gutierrez Ruivo

Laurelize Pereira Rocha

Janaina Cassana Mello Yasin

Deciane Pintanela de Carvalho

Gustavo Baade de Andrade


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120726>

CAPÍTULO 27..... 253

VANTAGENS E DESVANTAGENS DA TOXINA BOTULÍNICA

Ingrid Santos Lino

Sabrina Silva Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.95422120727>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 261

ÍNDICE REMISSIVO..... 262

A IMPORTÂNCIA DO PLANEAMENTO NA GESTÃO EM ENFERMAGEM DE SERVIÇOS HOSPITALARES: UMA SCOPING REVIEW

Data de aceite: 04/07/2022

Data de submissão: 10/05/2022

Catarina Raquel Ferreira Porfírio

Hospital Pedro Hispano
Porto, Portugal
<https://orcid.org/0000-0003-1119-6013>

Maria Manuela da Silva Martins

Escola Superior de Enfermagem do Porto
Instituto de Ciências Biomédicas de Abel
Salazar
Porto, Portugal
<https://orcid.org/0000-0003-1527-9940>

Narcisa Gonçalves

Escola Superior de Enfermagem do Porto
Porto, Portugal
<https://orcid.org/0000-0002-2404-285>

Margarida Ferreira Pires

Administração Regional de Saúde LVT
Torres Vedras, Portugal
<https://orcid.org/0000-0001-6254-5610>

Regina Maria Pires

Escola Superior de Enfermagem do Porto
Porto, Portugal
<https://orcid.org/0000-0003-1610-7091>

RESUMO: O planeamento permite que os gestores identifiquem e selecionem os objetivos e desencadeiem as ações para atingir os mesmos, preparando-se para o futuro e aumentando a probabilidade de sucesso. O enfermeiro gestor tem um papel importante na

elaboração do planeamento, operacionalização e avaliação deste atingindo os objetivos esperados para o serviço e instituição. **Objetivo:** Mapear o conhecimento sobre a importância do planeamento na gestão em enfermagem de serviços hospitalares. **Metodologia:** A metodologia consistiu numa *scoping review* segundo orientações da *guideline Joanna Briggs Institute*. Os estudos incluídos na revisão foram escritos em língua inglesa, portuguesa ou espanhola. Os dados foram extraídos pelos investigadores, de acordo com o objetivo e questões de revisão. Por último, a síntese de dados foi apresentada em representações visuais, formato narrativo e tabelas. **Resultados:** Foi incluído um estudo na revisão com as estratégias de implementação a sensibilização para a importância do planeamento e levantamento das necessidades ou problemas, com o envolvimento de toda a equipe, e realização de 5 sessões para a elaboração das etapas do planeamento participativo. A avaliação foi através da análise das atividades de planeamento com a utilização da tecnologia PRAXIS®. Os dinamizadores foram a investigadora principal e o professor de gestão. Foram identificadas a missão, princípios orientadores, 4 problemas prioritários, resultados esperados, objetivos e planos de atividade. **Conclusão:** Esta *scoping review* constitui uma base de evidência para a reflexão da importância do planeamento na prática do enfermeiro gestor na gestão de serviços hospitalares.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Enfermeiro gestor; Planeamento; Gestão hospitalar; Hospital.

THE IMPORTANCE OF PLANNING IN HOSPITAL SERVICES NURSING MANAGEMENT: A SCOPING REVIEW

ABSTRACT: Planning allows managers to identify and select objectives and trigger actions to achieve them, preparing for the future and increasing the probability of success. The nurse manager has an important role in the planning, operation and evaluation of this, reaching the expected goals for the service and institution. Aim: To map knowledge about the importance of planning in the nursing management of hospital services. Methodology: The methodology consisted of a scoping review following guidelines from the Joanna Briggs Institute guideline. The studies included in the review were written in English, Portuguese or Spanish. Data were extracted by the investigators, according to the objective and review questions. Finally, data synthesis was presented in visual representations, narrative format and tables. Results: A study was included in the review with the implementation strategies, raising awareness of the importance of planning and surveying needs or problems, with the involvement of the entire team, and holding 5 sessions for the elaboration of the steps of participatory planning. The evaluation was through the analysis of planning activities using PRAXIS® technology. The facilitators were the principal investigator and the management professor. The mission, guiding principles, 4 priority problems, expected results, objectives and activity plans were identified. Conclusion: This scoping review constitutes an evidence base for the reflection on the importance of planning in the practice of nurse managers in the management of hospital services.

KEYWORDS: Nursing; Nurse manager; Planning; Hospital management; Hospital.

1 | INTRODUÇÃO

A Nova Gestão Pública manifestou-se em Portugal, essencialmente, a partir de 2003 com o processo de empresarialização de aproximadamente metade da rede hospitalar pública, criando desafios para o SNS com a transformação de estabelecimentos públicos em entidades públicas empresariais (EPE) (RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE MINISTROS n.º41/2002), e em 2011 com a crise da dívida portuguesa no setor da saúde (MESQUITA *et al.*, 2018). O movimento de Reforma e Modernização Administrativa, objetivou uma Administração Pública mais eficiente e eficaz, centrada na proximidade dos cidadãos e na melhoria dos serviços prestados, com efeitos na saúde, na adoção de novos modelos de gestão para os hospitais públicos (FREDERICO-FERREIRA; SILVA, 2012).

A organização de saúde é um sistema aberto que interage com o exterior, composto por diversas partes que interferem no alcance do objetivo comum, um processo contínuo de transformação de recursos em produtos, com feedback dos clientes e mercado (CARVALHO *et al.*, 2015). As organizações começaram à procura de tecnologias de gestão que garantem o atendimento às necessidades da sociedade atual e futura (FERNANDES, 2012). O planeamento estratégico tornou-se numa ferramenta de grande valia, de acordo com as informações recolhidas e utilizadas na elaboração do pensamento estratégico, consiste numa forma de preparação para o futuro e de influenciar na construção do futuro, mas não

constrói o futuro, preparando a organização para enfrentar os desafios, os competidores e aproveitando as oportunidades do mercado que vão surgindo (FERNANDES, 2012). A aplicação do planeamento estratégico pode levar a organização a atingir patamares excelentes de gestão, no sentido em que terá condições de movimentação, antecipação, ao verificar a elaboração do cenário, e obter uma boa compreensão das variáveis que o envolve (FERNANDES, 2012).

O planeamento pode ser mais ou menos formal, contudo, permite que os gestores identifiquem e selecionem os objetivos e desencadeiem as ações para os atingir, sendo fundamental para a eficácia da resposta da empresa às mudanças que surgem no meio envolvente (MAÇÃES, 2014). O planeamento estratégico define as funções, responsabilidades de cada nível de intervenção, fornece bom suporte de informação, visão estratégica e flexibilidade, articulando-se entre gestão e planeamento (ROCHA; SOUSA; MARTINS, 2016). O planeamento estratégico é um processo pelo qual se tenta aumentar a probabilidade dos resultados esperados procurando antever os acontecimentos futuros, de forma a preparar a organização para estes (CARVALHO, 2016). Neste sentido, o planeamento estratégico não é estático, consiste num processo contínuo, requer flexibilidade e criatividade de planos e o envolvimento de todas as pessoas da organização (CARVALHO, 2016). O planeamento estratégico encontra-se ligado à gestão da organização; estabelece a relação entre “Onde estamos” (situação atual) e “Como chegaremos lá” (ações estratégicas) consoante as alterações do mercado; com um período de longo prazo, normalmente de cinco anos; contempla três tipos de planeamentos: estratégico (pelos gestores do topo a longo prazo), tático (pelos gestores intermédios a médio prazo) e operacional (pelos gestores de primeira linha a curto prazo) (CARAPETO; FONSECA, 2006); necessita de uma reflexão estratégica e análise estratégica do estado atual da organização, do ambiente interno e externo onde esta se insere através da análise SWOT, para posteriormente formular a estratégia, implementá-la e, por fim, avaliá-la.

O enfermeiro gestor tem uma participação ativa na elaboração do planeamento estratégico (plano e relatório de atividades), operacionalização e avaliação do mesmo, em articulação com o diretor de serviço, de forma a definirem a estratégia do plano de atividades do serviço, com base na visão e no planeamento estratégico da instituição, intervindo na gestão de cuidados, recursos humanos, materiais, projetos, formação, investigação e divulgação (ROCHA; SOUSA; MARTINS, 2016).

O enfermeiro gestor deve ser dotado de conhecimento, aptidões, atitudes e comportamentos, tais como o pensamento e planeamento estratégico, liderança, gestão de desempenho, comunicação, negociação, gestão de recursos humanos, melhoria da qualidade, com impacto na sua intervenção e cumprimento do planeamento estratégico organizacional (ROCHA; SOUSA; MARTINS, 2016). O enfermeiro gestor detém conhecimento e pensamento sistematizado no domínio da gestão, “com competência efetiva e demonstrada do exercício profissional nesta área; que tem a visão da organização

que integra como um todo, reconhecendo a sua estrutura formal e informal e o seu ambiente organizacional, identificando e analisando os fatores contingenciais, que de forma direta ou indireta, interferem nas atividades de planeamento, execução, controlo e avaliação” (REGULAMENTO n°76/2018, 2018). É fundamental o enfermeiro gestor possuir competências para transformar a visão estratégica em ação estratégica apoiando a tomada de decisão, gerindo recursos e condições para a ação, de modo a implementar o planeamento estratégico com eficácia.

Durante a última semana de março de 2022 foi realizada uma pesquisa exploratória preliminar sobre a temática através do motor de busca da *EBSCO*, nas bases de dados da *MEDLINE Complete* e *CINAHL Complete*, nos repositórios científicos como o Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP), em bibliotecas (da Escola Superior de Enfermagem do Porto) visando compreender o “estado da arte” e as necessidades de investigação sobre a importância do planeamento na gestão em enfermagem de serviços hospitalares. Esta pesquisa resultou na descoberta de alguns estudos e nenhuma revisão sistemática. Com base nos resultados da pesquisa exploratória e considerando a dispersão de conhecimento sobre o assunto em questão, tornou-se pertinente a presente revisão identificando a base de evidência do planeamento na gestão em enfermagem de serviços hospitalares.

Os objetivos do estudo consistem em mapear as principais fontes e tipos de evidência existentes, lacunas no conhecimento existente, de modo a fornecer uma compreensão mais abrangente sobre a importância do planeamento na gestão em enfermagem de serviços hospitalares. Neste sentido, o objetivo da presente *scoping review* é mapear o conhecimento sobre a importância do planeamento na gestão em enfermagem de serviços hospitalares respondendo às seguintes questões de revisão:

- Qual a importância do planeamento dos enfermeiros gestores na gestão de serviços hospitalares?
- Quais as características do planeamento na gestão em enfermagem de serviços hospitalares?

A finalidade do estudo consiste em obter conhecimento sobre as características do planeamento na gestão em enfermagem de serviços hospitalares.

2 | METODOLOGIA

As revisões *scoping* fornecem informação abrangente e aprofundada, em vez de ser focada sobre a literatura existente, independentemente dos desenhos de estudo (qualitativo ou quantitativo), sendo uma das diferenças mais importantes em relação à revisão sistemática (ARKSEY; O'MALLEY, 2005). Neste sentido, a adoção do tipo de revisão, a *scoping review*, como método de investigação, fundamenta-se no facto de ser um tipo de revisão que consiste num tipo de síntese de conhecimento, segue uma abordagem

sistemática de forma a mapear evidências sobre um determinado tópico e identifica os principais conceitos, teorias, fontes de informação e lacunas do conhecimento (TRICCO *et al.*, 2018). Sendo fundamental a qualidade metodológica da elaboração da revisão foi adotada a *guideline* do Instituto *Joanna Briggs* (PETERS *et al.*, 2017) como linha orientadora no percurso metodológico.

2.1 Procura pela evidência

Mediante o tema a pesquisar, foi utilizada a estratégia *participants, concept* e *context* (PCC), foram incluídos na *Scoping Review* estudos que: quanto ao tipo de participantes, falem em enfermeiros gestores dos serviços hospitalares; quanto ao conceito, a importância do planeamento na gestão em enfermagem; quanto ao contexto, aporem aos serviços hospitalares. Quanto ao estado de publicação, incluíram-se estudos primários e secundários, qualitativos e quantitativos. Relativamente ao idioma, foram incluídos todos os estudos em língua portuguesa, inglesa e espanhola, uma vez que eram os idiomas de domínio dos revisores da *scoping review*, de forma a promover uma boa qualidade da seleção da evidência e da extração dos dados. A nível de temporalidade foram incluídos os estudos realizados nos últimos 10 anos devido à proximidade com a atualidade.

A estratégia de pesquisa foi realizada em três fases: pesquisa inicial nas bases de dados *MEDLINE Complete* e *CINAHL Complete* (acesso via *EBSCOhost Web*), com a frase booleana definida e uma análise de palavras de texto nos títulos e resumos dos termos de índice usados para descrever o artigo; pesquisa com todas as palavras-chave e termos de índice identificados que convergiram numa frase booleana final (*Nursing AND (“Nurse Administrators” OR “Nurse Managers” OR “Nurse Executives” OR “Nurse Executive” OR “Nurse leaders” OR “Nurse executive’s”) AND (“Strategic Planning” OR “Hospital Planning” OR “Planning Techniques”) AND (“Hospital Administration” OR “Health Facility Administration”) AND Hospital*) em todas as bases de dados: *MEDLINE complete*, *CINAHL complete* (acesso via *EBSCOhost Web*); *Web of Science Core Collection* (acesso via *Web of Science*); *Scopus*; *Cochrane library*; *JBI Evidence Synthesis*, nos repositórios: Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP) e o *OpenGrey* (*System for Information on Grey Literature in Europe*) e no motor de busca: Google académico, incluídos na revisão; análise das referências bibliográficas de todos os artigos incluídos na pesquisa primária para identificar estudos adicionais relevantes. A pesquisa nas bases de dados, repositórios e motor de busca foi realizada a 1 de abril de 2022.

2.2 Seleção da evidência

Após a remoção de duplicados foi realizada a seleção dos artigos para a revisão através da análise de título, do resumo, e, por último, do texto integral. A pesquisa teve por base os seguintes critérios de inclusão: resposta às questões de revisão; cumprimento da estratégia PCC; inclusão de pelo menos dois componentes da frase booleana final

(*Nursing*, “*Nurse Administrators*”, “*Strategic Planning*”, “*Hospital Administration*”, *Hospital*, ou respetivos termos relacionados).

A seleção dos artigos foi realizada por dois revisores independentes. Sempre que os revisores tiveram dúvidas sobre a relevância de um estudo pelo resumo, foi recuperado o artigo em texto integral. Os desacordos surgidos entre os revisores foram resolvidos através de discussão entre os mesmos. No final, foram identificados estudos adicionais das listas de referência com base nos critérios de inclusão da revisão.

2.3 Extração de dados

Os dados foram extraídos pelos dois revisores independentes, aplicando uma ferramenta desenvolvida pelos investigadores, em acordo com o objetivo e questões da presente revisão. O instrumento foi criado baseado no instrumentomodelo do Instituto *Joanna Briggs* para a extração de detalhes dos estudos, das características e resultados (PETERS *et al.*, 2017, p. 27).

2.4 Síntese de dados

Os dados foram agrupados e organizados mediante as categorias definidas *a priori*. Em relação aos estudos, nestes sobressaíram: os objetivos e o tipo de estudo. Dos dados relativos à intervenção realçam-se: os participantes, contexto de implementação, conteúdo, estratégia de implementação, instrumento de avaliação, dinamizador(es) e resultados. A síntese dos resultados foi apresentada em formato de representação visual, tabela e narrativa.

3 | RESULTADOS

A pesquisa identificou 1003 artigos potencialmente relevantes, dos quais 289 foram eliminados por serem duplicados; dos restantes 714 artigos, 703 artigos foram excluídos por análise do título; dos restantes 11 artigos, foram excluídos 5 artigos após análise do resumo; dos restantes 6 artigos, 5 foram excluídos após a leitura integral do texto; incluído um artigo na *scoping review*. Na pesquisa secundária das referências bibliográficas, obteve-se 27 artigos potencialmente relevantes; 25 artigos foram excluídos após análise do título; dos restantes 2 artigos, foram todos excluídos após análise por resumo; sendo zero artigos incluídos na *scoping review* (Figura 1).

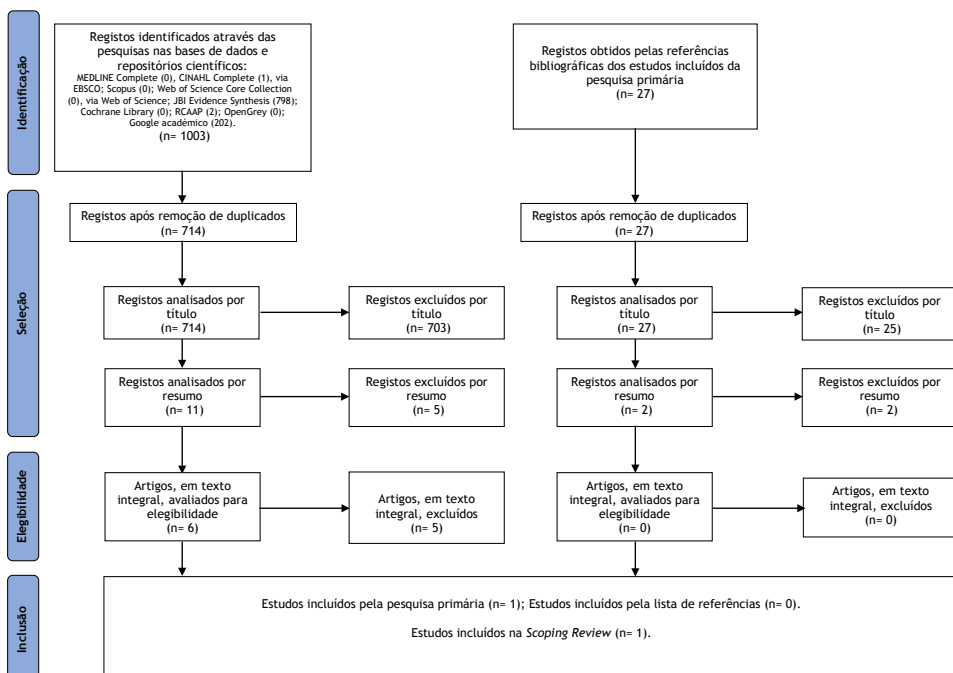


FIGURA 1: Fluxograma PRISMA (adaptado) do processo de seleção dos estudos (PETERS *et al.*, 2017)

As características do artigo incluído na *scoping review*, “Planejamento participativo e avaliação da qualidade: contribuições de uma tecnologia de gestão em enfermagem”, apresentam-se na Tabela 1.

Artigo	“Planejamento participativo e avaliação da qualidade: contribuições de uma tecnologia de gestão em enfermagem” (2019)
Objetivo(s)	Analisar resultados do planeamento participativo e indicadores de avaliação da qualidade da assistência de enfermagem, numa unidade de internamento hospitalar da região sul do Brasil com utilização de uma tecnologia de gestão.
Metodologia	Pesquisa Convergente Assistencial articulando investigação e intervenção na prática.

TABELA 1: Caraterísticas do artigo incluído na *scoping review*

Relativamente aos participantes e contextos de implementação do planeamento participativo e indicadores de avaliação da qualidade da assistência de enfermagem, encontram-se descritos na Tabela 2.

Artigo	“Planejamento participativo e avaliação da qualidade: contribuições de uma tecnologia de gestão em enfermagem” (2019)
Participantes	Participaram 33 profissionais de saúde (8 enfermeiros, 1 enfermeiro gestor, 24 técnicos e auxiliares de enfermagem) e 101 clientes e/ou familiares.
Contexto de implementação	Serviço de internamento hospitalar

TABELA 2: Participantes e contextos de implementação das intervenções

No estudo foram identificados o conteúdo, as estratégias de implementação do planeamento participativo e indicadores de avaliação da qualidade da assistência de enfermagem, os instrumentos de avaliação, os dinamizadores, os resultados obtidos e conclusões, esplanadas na Tabela 3.

Artigo	“Planejamento participativo e avaliação da qualidade: contribuições de uma tecnologia de gestão em enfermagem” (2019)
Intervenção (planeamento participativo e avaliação da qualidade da assistência em enfermagem)	
Conteúdo	Elaboração das etapas do planeamento participativo: definição da missão e os princípios orientadores, necessidades ou problemas, finalização do planeamento relativo a cada necessidade ou problema, definidos os resultados esperados, os objetivos e o plano de atividades para cada necessidade ou problema prioritário.
Estratégias de implementação	Com o envolvimento de toda a equipe a sensibilização para a importância do planeamento e levantamento das necessidades ou problemas, e realização de 5 sessões (duração média de 30 minutos) para a elaboração das etapas do planeamento participativo.
Instrumento de avaliação	Análise das atividades de planeamento através da tecnologia PRAXIS®.
Dinamizador(es)	Investigadora principal e professor de gestão.
Resultados	No planeamento participativo, levantamento de necessidades/problemas dos profissionais, seguido de 5 sessões, onde foram definidas missão, princípios orientadores e 4 problemas prioritários, resultados esperados, objetivos e planos de atividades.

TABELA 3: Características das intervenções

4 | DISCUSSÃO

De acordo com os resultados do estudo incluído na *scoping review* o planeamento participativo contemplou a definição da missão e os princípios orientadores, a identificação de necessidades ou problemas, definição dos resultados esperados, os objetivos e o plano de atividades para cada necessidade ou problema prioritário (VANDRESEN; PIRES; MARTINS; FORTE; LORENZETTI, 2019). As estratégias de implementação do planeamento tiveram por base o envolvimento de toda a equipa na sensibilização para a importância do planeamento e levantamento das necessidades ou problemas, e realização de 5 sessões com duração média de 30 minutos para a elaboração das etapas do planeamento participativo

(VANDRESEN; PIRES; MARTINS; FORTE; LORENZETTI, 2019). O planeamento estratégico contempla quatro fases fundamentais: determinação da missão e objetivos; formulação da estratégia; implementação da estratégia e controlo estratégico (MAÇÃES, 2014). A primeira fase do planeamento estratégico consiste na elaboração da missão e corresponde à finalidade pela qual a empresa foi criada, procurando identificar o produto, os clientes e as necessidades que a empresa pretende dar resposta e como se diferencia da concorrência (MAÇÃES, 2014). Nesta fase também são definidos os principais objetivos da organização de curto, médio e longo prazo (MAÇÃES, 2014). Na fase de formulação da estratégia os gestores fazem o diagnóstico da situação atual e estabelecem as estratégias necessárias para atingir os objetivos e cumprir a missão (MAÇÃES, 2014). Na formulação da estratégia é realizada a análise SWOT onde são estabelecidos os fatores influenciadores do sucesso, sendo fundamental para a qualidade das decisões estratégicas (FERNANDES, 2012). Na fase de implementação da estratégia os gestores decidem qual a distribuição dos recursos e as responsabilidades subjacentes à implementação da estratégia e assegurar a sua concretização (MAÇÃES, 2014). Na implementação da estratégia, trata-se da implementação efetiva do planeamento estratégico (FERNANDES, 2012). É necessário comunicar e inculcar os objetivos estratégicos nos profissionais da organização de modo que todos em conjunto trabalhem de acordo com estes em direção à visão organizacional e ao alcance dos objetivos com sucesso (FERNANDES, 2012). Na última fase, controlo de gestão, o objetivo principal consiste em avaliar o desempenho organizacional, certificar que a estratégia está a ser executada conforme definida e identificar se os resultados obtidos correspondem aos previstos ou não, caso não sejam cumpridos os objetivos delineados quais as razões para o não cumprimento (MAÇÃES, 2014). No controlo e avaliação, são utilizadas as ferramentas de monitorização dos indicadores e efetividade dos planos de ação, evidenciam o nível de cumprimento do plano estratégico, o atingimento das metas e a avaliação da possível adaptação ou revisão do planeamento estratégico mediante os resultados deste (FERNANDES, 2012).

No estudo incluído na *scoping review* foi feita a avaliação do planeamento elaborado recorrendo à análise das atividades deste através da tecnologia PRAXIS®, *software* que permite a organização e armazenamento de dados diários e de forma contínua, escoltando o desempenho dos profissionais (VANDRESEN; PIRES; MARTINS; FORTE; LORENZETTI, 2019). Também foi realizada a monitorização de dois indicadores de avaliação da qualidade da assistência de enfermagem, a satisfação dos clientes e a notificação de eventos adversos através da entrevista com formulário da PRAXIS® sobre a satisfação do cliente em relação à assistência de enfermagem e notificação de eventos adversos (VANDRESEN; PIRES; MARTINS; FORTE; LORENZETTI, 2019). Os indicadores de qualidade são ótimos recursos para avaliar os serviços e a gestão dos serviços tem como foco a prestação de cuidados com qualidade e segurança (VANDRESEN; PIRES; MARTINS; FORTE; LORENZETTI, 2019). O enfermeiro gestor agrega valor económico à instituição e valor

social aos enfermeiros definindo indicadores (REGULAMENTO nº76/2018, 2018).

Compete ao enfermeiro gestor desenvolver funções de planeamento, organização, direção e controlo, com a finalidade de obter resultados na qualidade, segurança e satisfação dos clientes e seus profissionais, através do desempenho dos enfermeiros (REGULAMENTO nº76/2018, 2018). O enfermeiro gestor deve ter um papel ativo na tomada de decisão das políticas organizacionais, e responsabilidade na articulação, integração da prestação de cuidados e assistência à pessoa/família. Contudo, existem muitos enfermeiros com a responsabilidade de gestão de um serviço sem aptidão para exercer tal cargo nem formação, muitos estão a exercer funções de chefia por nomeação (sem concurso) sem perfil para o desempenho do cargo de forma a beneficiar a população com a prestação de serviços de gestão com qualidade (RODRIGUES *et al.*, 2019).

O estudo de Vandresen, Pires, Martins, Forte e Lorenzetti, (2019) conclui que o planeamento com a metodologia participativa é uma ferramenta fulcral para a melhoria da gestão de enfermagem em serviços de internamento hospitalar. O planeamento participativo contempla a filosofia do pensar e agir em conjunto, conduzindo a melhores resultados (VANDRESEN; PIRES; MARTINS; FORTE; LORENZETTI, 2019). O enfermeiro gestor emerge como influenciador dos comportamentos dos enfermeiros, “compreende a função “Direção” como um processo de influência sobre o comportamento dos elementos da equipa” (REGULAMENTO nº76/2018, 2018), contribuindo para o envolvimento, motivação e desenvolvimento profissional destes.

5 | CONCLUSÃO

O planeamento é fundamental na gestão de enfermagem de serviços com sucesso, impactando-se no exercício das práticas do enfermeiro gestor. Exige-se que o enfermeiro gestor tenha um abrangente domínio do conhecimento/habilidades sobre estratégias e ferramentas de gestão que permitam contribuir na conceção do planeamento do serviço com base na missão, valores e planeamento estratégico da instituição, atingindo os objetivos esperados que contemplem a prestação de cuidados com qualidade e satisfação do cliente.

LIMITAÇÕES DA SCOPING REVIEW

Relativamente às limitações da presente *scoping review*, foram excluídos artigos noutros idiomas que poderiam ser importantes para a revisão.

IMPLICAÇÕES PARA A INVESTIGAÇÃO

Na presente revisão, encontraram-se poucos estudos que abordassem a importância do planeamento na gestão em enfermagem de serviços hospitalares. Com base nos

resultados obtidos, torna-se premente aprofundar a investigação nesta área em futuros estudos.

IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA CLÍNICA

A sumarização da evidência encontrada facilita a adoção de estratégias de implementação do planeamento na gestão em enfermagem de serviços hospitalares. Este trabalho pode servir como base de reflexão da importância do planeamento na prática do enfermeiro gestor na gestão de serviços em contexto hospitalar.

REFERÊNCIAS

ARKSEY, H., O'MALLEY, L. Scoping studies: towards a methodological framework. **International Journal of Social Research Methodology**, v.8, n. 1, p. 19-32, 2005.

CARAPETO, C.; FONSECA, F. **Administração Pública Modernização, Qualidade e Inovação**. 2. ed. Edições Sílabo, 2006.

CARVALHO, L., BERNARDO, M., SOUSA, I.; NEGRAS, M. **Gestão das Organizações, Uma abordagem integrada e prospetiva**. 2. ed. Lisboa: Sílabo, 2015.

CARVALHO, J. **GESTÃO DE EMPRESAS Princípios Fundamentais O futuro da gestão é a gestão do futuro**. 4. ed. Lisboa: Edições Sílabo, 2016.

FERNANDES, D. Uma Visão Sobre a Análise da Matriz SWOT como Ferramenta para Elaboração da Estratégia. **UNOPAR Cient., Jurid. Empres., Londrina**, v. 13, n. 2, p. 57-68, 2012.

FREDERICO-FERREIRA, M., & SILVA, C. Reformas da gestão na saúde – desafios que se colocam aos enfermeiros. **Revista de Enfermagem Referência III Série**, v. 8, p. 85-93, 2012.

MAÇÃES, M. **Manual de Gestão Moderna, Teoria e Prática. Setembro**. Coimbra: AActual, 2014.

MESQUITA, C., SANTOS, J., DA SILVA, A. F. SILVA, A. Novos modelos de Planeamento e Controlo de Gestão nos Hospitais Públicos Portugueses. **Revista de Gestão Em Sistemas de Saúde**, v.7, n. 3, p. 239-256, 2018.

PETERS, M., GODFREY, C., MCLNERNEY, P., SOARES, C., KHALIL, H.; PARKER, D. Chapter 11: Scoping Review. In: Aromataris E, Munn Z (Eds), Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual. **The Joanna Briggs Institute**, 2017.

REGULAMENTO N.º76/2018 DE ENTIDADES ADMINISTRATIVAS INDEPENDENTES E ADMINISTRAÇÃO AUTÓNOMA. **Regulamento da Competência Acrescida Avançada em Gestão Diário da República**, 2º série, n.º21, PARTE C, 30 de janeiro, 2018.

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE MINISTROS n.º41/2002. **Diário da República**, série I-B, de 7 de março, 2002.

ROCHA, M., SOUSA, P.; MARTINS, M. A opinião dos enfermeiros diretores sobre a intervenção do enfermeiro chefe. **Investigacion en Enfermeria: Imagen y Desarrollo**, v. 18, n. 2, p. 89-105, 2016.

RODRIGUES, W., MARTINS, F., CARVALHO, F., COSTA, D., FRAGA, F., PARIS, L., JUNIOR, L., BUENO, D.; DAVID, M. A importância do enfermeiro gestor nas instituições de saúde. **Revista Saúde em Foco**, nº11, p. 382-395, 2019.

TRICCO, A, LILLIE, E, ZARIN, W, O'BRIEN, K, COLQUHOUN, H, LEVAC, D., ...; HEMPEL, S. PRISMA extension for scoping reviews (PRISMA ScR): checklist and explanation. **Annals of internal medicine**, v. 169, n. 7, p. 467-473, 2018.

VANDRESEN, L., PIRES, D., MARTINS, M., FORTE, E.; LORENZETTI, J. Planejamento participativo e avaliação da qualidade: contribuições de uma tecnologia de gestão em enfermagem. **Escola Anna Nery**, v. 23, n. 2, p. 1-8, 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Administração de medicação 38, 39, 40, 41, 42, 43

Atenção primária 11, 116, 121, 122, 133, 148, 151, 152, 157, 158, 165, 171, 185, 190, 211, 227

Auditoria 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 20

Auditoria de enfermagem 2, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 14, 19, 20

C

Comunicação 3, 5, 6, 23, 35, 36, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 69, 93, 94, 95, 99, 104, 106, 107, 109, 111, 113, 115, 116, 123, 136, 159, 160, 165, 168, 175, 177, 194, 199, 203, 226, 229, 230, 232, 236, 238, 239

Cultura de segurança do paciente 38, 89, 93, 94, 95, 99, 102, 103

Cultura de segurança e segurança do paciente 97

Cultura organizacional 89, 99

D

Desinfecção das mãos 74

Doença 51, 89, 90, 110, 118, 119, 120, 123, 126, 134, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 154, 167, 172, 174, 175, 176, 178, 179, 180, 183, 184, 188, 189, 191, 193, 194, 195, 196, 199, 203, 205, 206, 207, 208, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 244, 245, 248, 250, 251

E

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 85, 86, 87, 88, 91, 95, 96, 104, 106, 107, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 140, 142, 145, 146, 147, 151, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 175, 177, 182, 183, 191, 196, 200, 201, 202, 203, 205, 207, 208, 216, 217, 218, 226, 232, 234, 240, 243, 245, 247, 248, 253, 261

Enfermagem em saúde comunitária 104

Enfermagem em saúde pública 104, 243

Enfermeiro gestor 21, 23, 24, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 36, 37

Enfermeiros 3, 4, 7, 8, 12, 24, 25, 28, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 40, 74, 75, 76, 80, 84, 85, 103, 107, 110, 111, 113, 116, 121, 126, 127, 131, 132, 133, 134, 135, 145, 146, 148, 150,

151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 174, 175, 182, 196, 197, 198, 199, 200, 202, 207, 218, 248, 249, 252

Ensino 9, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 51, 55, 56, 58, 60, 61, 62, 63, 70, 84, 89, 104, 106, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 133, 137, 146, 163, 170, 209, 210

Equipamentos 5, 42, 53, 56, 75, 76, 84, 94, 115, 122, 207, 218, 237

Estudantes de enfermagem 43, 44, 63, 104, 124, 126, 137, 140

Evolução 5, 10, 14, 65, 89, 91, 93, 118, 119, 120, 123, 143, 216, 219, 226, 245

F

Família 30, 105, 122, 133, 142, 144, 147, 151, 158, 159, 160, 163, 164, 165, 167, 183, 191, 193, 195, 196, 197, 199, 200, 202, 206, 226, 227, 235, 238, 239, 242, 243, 245, 246

Fitoterápicos 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159

G

Gestão de segurança 97

Gestão hospitalar 14, 21

H

Higiene das mãos 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 86, 87, 88

Hospital 4, 14, 20, 21, 22, 25, 26, 33, 43, 47, 48, 65, 66, 67, 72, 74, 75, 76, 83, 84, 85, 86, 87, 91, 92, 96, 97, 98, 102, 104, 107, 109, 111, 112, 113, 115, 131, 172, 173, 176, 183, 184, 186, 188, 189, 190, 201, 205, 206, 208, 214, 216, 234, 242

I

Incidentes 33, 34, 35, 36, 37, 43, 44, 91, 92, 225

Infecção hospitalar 6, 64, 65, 67, 68, 71, 72, 73

Instalações de saúde 75

Instituições de saúde 7, 9, 11, 32, 42, 66, 69, 75, 92

L

Látex 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62

Lavagem das mãos 65, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73

M

Metodologias de ensino 38, 39

Motivação 30, 33, 35, 36, 69, 72, 94, 140, 197, 199, 234, 235

N

Notificação 29, 33, 34, 35, 36, 37, 98, 99, 168

O

OPME 1, 3, 4, 7

P

Percepção 38, 43, 51, 95, 96, 104, 132, 137, 144, 147, 148, 150, 158, 159, 160, 161, 165, 202, 245, 249, 250, 251, 252

Planeamento 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31

Plantas medicinais 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 157, 158, 159

Preceptoria 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 122

Profissionais de enfermagem 8, 35, 41, 58, 63, 69, 74, 76, 77, 79, 80, 81, 85, 86, 88, 95, 96, 110, 121, 132, 168, 171, 205, 208, 217

Proteção 33, 34, 53, 54, 56, 58, 61, 207, 218

Psicologia 20, 135, 160, 161, 163, 165, 166, 167, 170, 171, 190, 203

Q

Qualidade da assistência em saúde 9, 20, 86, 95

R

Resíduos de serviços de saúde 53, 54, 63

S

Saúde 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 19, 20, 21, 22, 28, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 42, 45, 46, 47, 51, 53, 54, 57, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 78, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 113, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 174, 175, 179, 180, 181, 182, 183, 185, 186, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 216, 217, 218, 219, 221, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 234, 235, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 257, 260, 261

Segurança do paciente 4, 7, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 51, 62, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 102, 103, 121, 261

Simulação 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 53, 55, 56, 61, 62, 63, 121, 125

Simulação clínica 38, 39, 40, 41, 42, 43, 63, 125

Simulação em enfermagem 38, 39, 121

Simulação realística 43, 44, 45, 46, 47, 51, 55, 61, 62, 63

Suicídio 160, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 225

T

Trauma 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 56

🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

ENFERMAGEM:

Investigação científica,
ensino e assistência 2



🌐 www.atenaeditora.com.br
✉ contato@atenaeditora.com.br
📷 @atenaeditora
📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

ENFERMAGEM:

Investigação científica,
ensino e assistência 2

